



## MUG10p **Manual do Usuário**

Versão 2.00.030

3474607 *Rev. 00-07-25* 

## ÍNDICE

1. INTRODUÇAO	
2. DESCRIÇÃO GERAL	
2.1. Antes de desembalar seu medidor de umidade	
2.2. Inspeção da embalagem	6
2.3. Desembalando seu equipamento	
2.4. Conteúdo da embalagem	6
3. CONHECENDO SEU EQUIPAMENTO	
3.1. Aplicação	
3.2. Características	
4. INSTALAÇÃO ELÉTRICA	
4.1. Preparação do local	
4.1.1. Condições elétricas	
4.1.2. Condições do local	
4.1.3. Recomendações importantes	
4.2. Instalando seu medidor	
5. FUNÇÕES DAS TECLAS	
5.1. Teclas gerais	
6.1. Ligando o medidor pela primeira vez	
6.3. Tecla desligar	
7. VISÃO GERAL DO MENUS	
7.1. Itens do menu	
7.1.1. Medir umidade	
7.1.2. Porcentagem impurezas	
7.1.2.1 Greenlagerriniparezas	
7.1.4. Teste de bateria	
7.1.5. Configurar sistema	
7.1.5.1. Ajuste data e hora	
7.1.5.2. Ajusta número de medidas da média	
7.1.5.3. Ajuste de números decimais	
7.1.5.4. Ajusta modo de impressão	
7.1.5.5. Ajusta contraste	
7.1.5.6. Ćarrega equação padrão	
7.1.5.7. Seleciona curvas	
7.1.5.8. Auto disgnóstico e relatório	14
7.1.5.9. Seleciona idioma	14
7.1.5.10. Auto shutoff	14
8. PROGRAMANDO SEU EQUIPAMENTO	15
8.1. Acessando as Configurações	
8.1.1. Ajuste Data e Hora	15
8.1.2. Ajusta o número de elementos da média	
8.1.3. Ajusta o número de decimais	
8.1.4. Modo Computador	
8.1.5. Ajusta contraste	
8.1.6. Carrega equação padrão	
8.1.7. Seleciona curvas	
8.1.8. Auto Diagnóstico e Relatório	
8.1.9. Seleciona Idioma	
8 1 10 Auto shutoff	17

9. OPERANDO SEU EQUIPAMENTO	18
9.1. Recomendações importantes	18
9.1.1. Gelo ou neve	18
9.1.2. Condições dos grãos ou cereais	18
9.2. Medindo umidade	18
9.3. Porcentagem de impurezas	
9.4. Densidade dos grãos	19
10. COMUNICAÇÃO COM PERIFÉRICOS	20
10.1. Interligação com computador via serial RS-232C	
11. BATERIA	21
11.1. Recomendações importantes	21
11.2. Teste de bateria	21
11.2.1. Erros	21
11.3. Troca da bateria	
12. LIMPANDO SEU MEDIDOR	22
12.1. Limpeza da câmara	22
12.1.1. Limpeza externa	22
12.1.2. Eletrônicos	
13. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
13.1. Dimensões	
13.2. Dados técnicos	
13.3. Produtos padrão e faixas de operação de cada produto:	
14. ANTES DE CHAMAR A TOLEDO DO BRASIL	
15. SUPORTE PARA CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO	
16. TERMO DE GARANTIA	
17. CONSIDERAÇÕES GERAIS	
18. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	30

## 1. INTRODUÇÃO

Prezado Cliente,

Você está recebendo seu Medidor de Umidade de Grãos MUG10p, e isto nos deixa muito orgulhosos.

Para usufruir ao máximo de todos os recursos disponíveis e para um melhor desempenho durante as operações, sugerimos a leitura deste manual. Para esclarecimentos de dúvidas ou informações adicionais, queira contatar nossa Assistência Técnica na Filial Toledo do Brasil mais próxima de seu estabelecimento, cujos os endereços estão no final desse manual.

Para esclarecimentos sobre Treinamento Técnico, consulte a Toledo do Brasil no seguinte endereco:

TOLEDO DO BRASIL INDÚSTRIA DE BALANÇAS LTDA. CENTRO DE TREINAMENTO TÉCNICO Rua Manoel Cremonesi, 01 - Jardim Belita CEP 09851-330 - São Bernardo do Campo - SP

Telefone: (11) 4356-9000

Suporte Técnico: (11) 4356-9009 (Custo de uma ligação local)

E-mail: suporte.tecnico@toledobrasil.com

Site: www.toledobrasil.com

Sua satisfação é de maior importância para todos nós da Toledo do Brasil, que trabalhamos para lhe oferecer as melhores soluções de pesagem do Brasil.

Desejamos a você muitos anos de uso de seu Medidor de Umidade de Grãos.

Atenciosamente,

**Edgard Grigoletti Junior** 

Engenheiro de Soluções

## 2. DESCRIÇÃO GERAL

#### 2.1. Antes de desembalar seu medidor de umidade

Antes de instalar ou ligar seu medidor, leia atentamente as informações contidas neste manual.

Para que o medidor conserve suas características iniciais e seu perfeito funcionamento com o decorrer do tempo, é fundamental que as instruções e procedimentos aqui descritos sejam efetuados periodicamente em frequência a ser determinada pelos responsáveis pela manutenção de acordo com o uso e as condições de seu ambiente de trabalho. Nossa recomendação é a frequência mensal para execução destes procedimentos.



Se as instruções não forem observadas, poderão ocorrer danos aos equipamentos, pelos quais a Toledo do Brasil não se responsabilizará.

#### 2.2. Inspeção da embalagem



Verificar se existem avarias visíveis, como partes rompidas, úmidas, etc. Informe ao responsável, a fim de garantir a cobertura de seguro, garantias de fabricante, transportadores, etc.

#### 2.3. Desembalando seu equipamento



Leve o equipamento embalado o mais próximo possível do local de instalação.



Recicle a embalagem ou guarde-a para eventual transporte futuro.

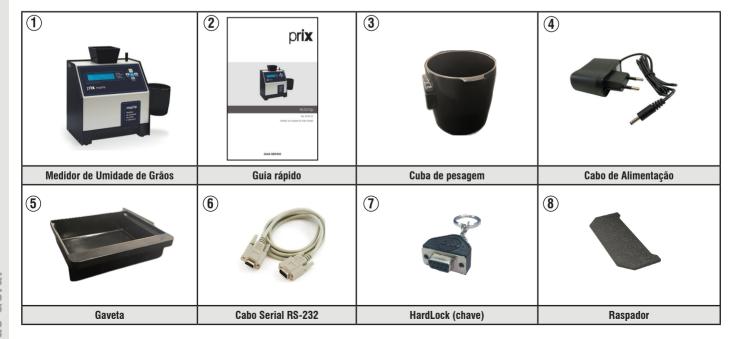


Por favor, leia atentamente o manual. É muito importante a leitura antes de ligar seu equipamento na tomada.

#### 2.4. Conteúdo da embalagem

- Medidor de Umidade de Grãos;
- · Guia rápido;
- · Cuba de pesagem;
- · Cabo de alimentação;

- Gaveta;
- Cabo de comunicação serial RS-232;
- HardLock (chave);
- · Raspador;



Prix® é uma marca registrada da Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda.

## 3. CONHECENDO SEU EQUIPAMENTO

#### 3.1. Aplicação

O MUG10p é um medidor de umidade de grãos de alta precisão, desenvolvido para fornecer resultados rápidos e automáticos, sendo ideal para uso em ambientes agrícolas, armazéns e indústrias de beneficiamento. O MUG10p realiza a análise de umidade sem necessidade de pré-pesagem da amostra, com correções automáticas de temperatura, densidade e peso. Conta com porta de comunicação RS232C, possibilitando a conexão com computadores para integração com sistemas de gestão.





MUG10p

#### 3.2. Características

- O medidor de umidade portátil é a escolha ideal para quem busca longevidade em um equipamento. Sua robustez reduz custos operacionais ao minimizar falhas, tornando-o indispensável em todas as etapas, desde a colheita até o armazenamento.
- Mede em até 15 segundos o percentual de umidade e temperatura, efetuando todos os cálculos automaticamente e indicando os resultados finais, dispensando o uso de tabelas, cálculos e correções.
- Display alfanumérico digital LCD (Liquid Cristal Display) com Backlight (luz de fundo), de fácil leitura com 16 caracteres e 2 linhas.
- Sistema de compensação de temperatura, permite medidas com precisão para amostras com temperatura na faixa de 0°C a 50°C, além de monitorar a diferença de temperatura entre os medidores e a amostra.
- Quando ligado, o aparelho realiza automaticamente uma rotina de auto ajuste. Essa rotina ainda é realizada após cada medida de umidade, garantindo que diversos fatores que podem interferir no resultado da medida de umidade sejam eliminados.
- Ajuste de data e hora: Efetua o ajuste de data e hora utilizadas nos relatórios.
- Ajuste do número de medidas da média: Efetua o ajuste do número de medias que irá compor a média.
- Ajuste de números decimais: Efetua o ajuste do número de casas decimais exibido no display e nos relatórios para a umidade.
- · Direciona os dados para computador.
- Ajuste de contraste: Ajusta o contraste entre 65% a 100%, sendo o 100% o máximo de contraste.
- Interface de comunicação RS232C: Permite conectar o medidor à um computador tipo PC.
- Carrega equações padrão: Carrega as equações embutidas no medidor, restaurando-o as equações para o modelo de fábrica.
- As curvas de calibração de cada tipo de grão são obtidas com base na metodologia padrão de estufa, obedecendo a regulamentação do Inmetro. As escalas são testadas e validadas anualmente em laboratório, com amostras colhidas em todo o Brasil, garantindo a precisão dos resultados na medição de umidade dos grãos.
- · Auto disgnóstico e relatório: Executa um auto diagnóstico no medidor e emite um relatório com todos os dados.
- Seleção de idiomas: Seleciona o idioma que será utilizado pelo medidor: português, espanhol, inglês, francês, alemão e italiano.
- Auto desliga: Ativa ou não a função de auto desligar em 5 minutos por inatividade, com o intuito de poupar bateria.
- Bateria recarregável (opcional): Oferece como opcional bateria recarregável alcalina de 9 Volts, proporcionando autonomia de até 10 horas de operação. Funciona com adaptador conectado à energia elétrica, operando de 90 a 240 Volts. O indicador de carga da bateria mostra a necessidade da troca.

## 4. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

#### 4.1. Preparação do local

#### 4.1.1. Condições elétricas

Antes de ligar o medidor na rede elétrica, é obrigatório verificar se a tensão elétrica disponível e a configuração dos terminais e tomadas estão compatíveis com as instruções abaixo:

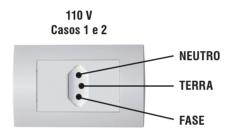
- A linha de alimentação de seu medidor deve ser estável e em circuito separado da linha de energia destinada a alimentar máquinas elétricas como motores, máquinas de solda, alimentadores, vibradores e outros.
- Se a tensão elétrica de o estabelecimento apresentar oscilações em desacordo com a variação permitida, regularize a instalação elétrica ou, no caso de impossibilidade, instale um estabilizador automático de tensão de acordo com a potência nominal de seu terminal.

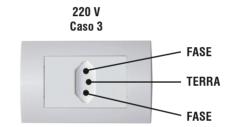
#### Alimentação Elétrica 90 a 240 VAC, 50/60 Hz

A tomada que alimentará o medidor deve ser do tipo Tripolar Universal, possuir fase, neutro e uma linha de terra de boa qualidade, independente de outros circuitos.

A tomada deverá estar também de acordo com as tensões indicadas nas configurações do quadro abaixo:

#### Padrão NBR 14136





CASO	1	2	CASO	3
Fase/Neutro	110 Vca	220 Vca	Fase/Fase	220 Vca
Fase/Terra	110 Vca	220 Vca	Fase/Terra	127 Vca
Neutro/Terra	5 Vca	5 Vca		

Internamente à tomada, o terminal neutro NÃO pode estar ligado ao terminal terra. Embora o neutro seja aterrado na conexão secundária do transformador, nos circuitos de distribuição o neutro e o terra assumem referências de tensões distintas, devido ao desequilíbrio de cargas ligadas entre fase e neutro. Assim, eles devem ser considerados como circuitos distintos.

A tensão entre o neutro e o terra não deve ser superior a 5 volts.

- Nos sistemas utilizados pelas concessionárias de energia elétrica e pelas indústrias, podem ser encontrados os valores de baixa tensão indicados no quadro abaixo.
- Constatando-se qualquer irregularidade com relação às condições expostas, não se deve proceder, em NENHUMA HIPÓTESE, qualquer atividade que envolva a energização, até que se tenha a instalação elétrica regularizada.
- Não cabe à Toledo do Brasil a regularização das instalações elétricas de seus clientes, tampouco a responsabilidade por danos causados ao equipamento, em decorrência da desobediência a estas instruções. Fica ainda o equipamento sujeito a perda da garantia.

110 VCA

220 VCA

CASO 1 : SISTEMA TRIFÁSICO EM 220 VCA EM DELTA



A instalação do fio de terra é obrigatória por uma questão de segurança seja qual for a tensão de alimentação ajustada para o medidor. CUIDADO! O fio de terra não deve ser ligado ao fio neutro da rede elétrica, canos de água, estruturas metálicas, etc. Para um aterramento correto, observe as instruções da norma NBR 5410-ABNT, Seção Aterramento.

Nunca permita a utilização de extensões ou conectores tipo T (benjamins). Isso pode ocasionar sobrecarga na instalação elétrica.



#### 4.1.2. Condições do local

É muito importante escolher adequadamente o local certo para a instalação do seu medidor, a fim de propiciar as condições fundamentais ao seu perfeito funcionamento ao longo do tempo.



Nunca use ou instale o medidor em ÁREAS CLASSIFICADAS COMO PERIGOSAS devido à combustíveis ou atmosfera explosiva. Em casos específicos, consulte a Engenharia de Soluções da Toledo do Brasil.



Considere as limitações de temperatura e umidade relativa do ar na escolha do local de instalação:

- Temperatura de operação: 0°C a + 40°C.
- Umidade relativa do ar: 10% a 95%, sem condensação externa.



Se estas recomendações não forem obedecidas, poderão ocorrer problemas no funcionamento do medidor, cabendo ao usuário a total responsabilidade pelos erros incidentes.

MUG10p

#### 4.1.3. Recomendações importantes

O medidor necessita de cuidados na instalação e uso, para segurança do operador e do próprio equipamento, como recomenda-se abaixo:

Use-a seguindo sempre as instruções deste manual:

- Não ligue o medidor se o cabo do adaptador de força estiver danificado;
- Mantenha os cabos longe de superfícies quentes;
- Desligue sempre o cabo de alimentação da tomada antes de um serviço de manutenção e limpeza;
- Nunca desconecte o medidor da tomada puxando-a pelo fio, desligue-a sempre puxando pelo corpo do adaptador de força;
- Não rompa o lacre do medidor. Nunca adultere qualquer componente e nem realize ajustes ou consertos sem o devido conhecimento.
- Nunca utilize objetos para acionar as teclas. O acionamento deverá ser sempre com os dedos;





O lacre é obrigatório e o seu rompimento por pessoas não qualificadas e não autorizadas pela Toledo do Brasil, não é recomendado.

#### 4.2. Instalando seu medidor

Para instalar seu medidor MUG10p, siga os seguintes passos:

- Retire cuidadosamente o medidor de sua embalagem e remova os elementos de proteção de transporte. Verifique o estado do equipamento e se estão presentes todos os seus acessórios;
- 2) O analisador deve estar instalado em superfície de trabalho estável que não seja afetada por vibrações, sem movimentos de ar e poeira e distante de fontes de calor;
- **3)** Remova as fitas adesivas que seguram a gaveta e verifique se esta desliza com facilidade;
- Coloque a cuba de pesagem no suporte lateral direito do medidor.
- 5) Conecte o Adaptador AC no conector no painel traseiro e encaixe firmemente, tendo o cuidado para que o plugue seja totalmente inserido no conector.

- 6) O medidor pode operar ligado na tomada, ou utilizando a bateria de 9V interna. Este chaveamento é feito de forma automática.
- 7) Deixe o medidor em pré aquecimento de 10 minutos;
- 8) Seu medidor está pronto para operar;

## ncões das Teclas

## 5. FUNÇÕES DAS TECLAS

#### 5.1. Teclas gerais

Com um teclado simples de somente 5 teclas, é possível operar o instrumento e fazer sua configuração de forma rápida.



#### Tecla ENTRAR



Confirma a seleção de uma função ou ajuste.

#### Tecla ESQUERDA



Exibe a função anterior, decrementa um valor de uma divisão, programa 100% na função porcentagem (impurezas) e envia relatório pela saída Serial.

#### Tecla LIGAR



Liga o medidor de umidade.

#### Tecla DIREITA



Mostra a próxima função, incrementa um valor de uma divisão e envia relatório pela saída Serial.

#### Tecla DESLIGAR/SAIR



Desliga o medidor de umidade ou abandona uma função de ajuste.

## 6. LIGANDO O MEDIDOR

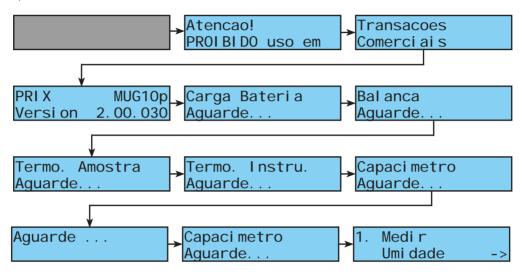
#### 6.1. Ligando o medidor pela primeira vez

Antes de realizar qualquer operação com o medidor, é importante observar todas as instruções de instalação e recomendações contidas neste manual. Com todas as recomendações atendidas, conecte o plugue de alimentação à tomada.

Para ligar o medidor, tecle



O medidor irá iniciar sua operação, exibindo o nome do equipamento e a versão do software, e executando um autodiagnostico para checar se seus componentes estão funcionando corretamente.



O medidor esta pronto para uso.



Se por ventura o instrumento verificar que algum de seus componentes está operando incorretamente, ele indicará uma mensagem de erro no display referente a falha.

#### 6.2. Antes de iniciar a operação

Se houver uma grande diferença de temperatura entre o produto e a Câmara do medidor, onde se encontra o Sensor de Temperatura, é necessário esperar até que o mesmo atinja a estabilização térmica. Isso poderá fazer com que a medida de temperatura leve mais tempo para ser realizada. Desta forma melhoramos a precisão do instrumento, mediando a real temperatura da amostra.

É recomendado que as alterações da temperatura ambiente do local de utilização sejam as minimas possíveis.

#### 6.3. Tecla desligar

Para ligar o medidor, tecle



# Visão Geral dos Menus

## 7. VISÃO GERAL DO MENUS

#### 7.1. Itens do menu

#### 7.1.1. Medir umidade



Efetua a medida de umidade do cereal selecionado.

#### 7.1.2. Porcentagem impurezas

 Porcentagem I mpurezas ->

Efetua a medida de peso e porcentagem da amostra.

#### 7.1.3. Densidade dos grãos

3. Densi dade dos Graos ->

Efetua a medida de peso e densidade de uma amostra.

#### 7.1.4. Teste de bateria

4. Teste de Bateria ->

Indica o estado da bateria.

#### 7.1.5. Configurar sistema

5. Configurar Sistema ->

Efetua ajustes ou configurações no medidor.

#### 7.1.5.1. Ajuste data e hora

5.1 Ajusta Data e Hora ->

Efetua o ajuste da Data e Hora utilizada nos relatórios.

#### 7.1.5.2. Ajusta número de medidas da média

5.2 Ajusta Nr. Medid.Media ->

Efetua o ajuste do número de medidas que irá compor a média. Podemos selecionar entre 1 a 5 medidas.

#### 7.1.5.3. Ajuste de números decimais

5.3 Ajusta Nr. Decimais ->

Efetua o ajuste do número de decimais mostrado no display e nos relatórios para a umidade.

#### 7.1.5.4. Ajusta modo de impressão

5.4 Ajuste Modo Impressão ->

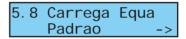
Direciona a impressão para um Computador.

#### 7.1.5.5. Ajusta contraste



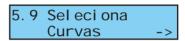
Ajusta o contraste entre 65% e 100%, sendo 100% o máximo contraste.

#### 7.1.5.6. Carrega equação padrão



Carrega as equações embutidas no MUG10p.

#### 7.1.5.7. Seleciona curvas



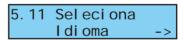
Permite selecionar quais curvas estarão disponíveis no medidor.

#### 7.1.5.8. Auto disgnóstico e relatório

5.10 Auto Diag. Relatorio ->

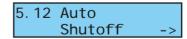
Executa um autodiagnóstico no medidor e emite um relatório com todos os dados.

#### 7.1.5.9. Seleciona idioma



Seleciona o idioma utilizado pelo medidor. Entre os idiomas disponíveis estão o Português, Espanhol, Inglês, Francês, Alemão e Italiano.

#### 7.1.5.10. Auto shutoff



Ativa ou não a função auto desligar em 5 minutos sem mexer no teclado, serve para poupar bateria.

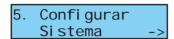
# Programando seu Equipamento

## 8. PROGRAMANDO SEU EQUIPAMENTO

#### 8.1. Acessando as Configurações

Para acessar as configurações do medidor, siga os passos abaixo:

 Com a chave Hardlock conectada na porta serial do medidor, e utilizando as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA do teclado, selecione a função "5. Configurar Sistema" e tecle ENTRAR.



Se a chave Hardlock não estiver conectada na porta Serial do medidor e for tentado o acesso a essa função, surgirá no display uma mensagem de erro indicando a necessidade da presença da chave.

Acesso negado Col oque HARDLOCK

2) Obrigatoriamente, remova a chave depois de entrar na função, não existe uma nova verificação. Quando abandonar a função ela voltará a ser bloqueada novamente.

> Por favor, remova a HARDLOCK



Os ajustes e equações do medidor só podem ser feitos com a presença da chave Hardlock, garantindo maior segurança.

#### 8.1.1. Ajuste Data e Hora

5.1 Aj usta Data e Hora ->

O medidor já vem com o relógio ajustado de fábrica, mas eventualmente pode ser reajustado.

Internamente existe uma bateria que mantém o relógio funcionando mesmo quando o medidor for desligado da tomada. Essa bateria tem uma duração maior que 5 anos, e para testá-la basta desligar o medidor e observar se o relógio passa a indicar a hora 00:00:80, se isto ocorrer, entre em contado com a Assistência Técnica para efetuar a troca da bateria.

Para acessar o Ajuste de Data e Hora:

- Com a chave Hardlock conectada na porta serial do medidor, e utilizando as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA do teclado, selecione a função "5. Configurar Sistema". Siga o passo a passo descrito no item "8.1 Acessando as Configurações".
- 2) Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "5.1 Ajusta Data e Hora" e tecle ENTRAR;
- Para aumentar/diminuir respectivamente o valor da HORA, utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA;
- Quando o valor estiver correto, tecle ENTRAR, o medidor pulará para o próximo campo a ser ajustado;
- Repita este procedimento para efetuar o ajuste dos MINUTOS, DIA, MÊS E ANO.

Aparecerá um sublinhado embaixo do valor que está sendo ajustado, depois de teclar ENTRAR ele avançará para o próximo item a ser ajustado.

> 07: 00: 00 12/05/25

7) Para sair da função, tecle DESLIGAR/SAIR;

## 8.1.2. Ajusta o número de elementos da média

5.2 Ajusta Nr. Medid.Media ->

Esta função efetua o ajuste do número de elementos que irá compor a media de leituras utilizado para calcular o valor final do percentual de umidade.

Para acessar o Ajuste do número de elementos da média:

- 1) Com a chave Hardlock conectada na porta serial do medidor, e utilizando as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA do teclado, selecione a função "5. Configurar Sistema". Siga o passo a passo descrito no item "8.1 Acessando as Configurações".
- 2) Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "5.2 Ajusta Número de Elementos da Média" e tecle ENTRAR;
- 3) Para aumentar/diminuir respectivamente o valor de número de elementos da média, utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA. Este valor está limitado entre 1 a 5 elementos;





Quando o teor de umidade ultrapassar 22% será sempre efetuado leitura com média de três elementos.

4) Tecle ENTRAR para finalizar o ajuste.

#### 8.1.3. Ajusta o número de decimais

5.3 Ajusta Nr.
Decimais ->

Esta função efetua o ajuste do número de casas decimais mostrado no display e nos relatórios para a umidade.

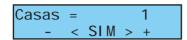
Para acessar o Ajuste do Número de Decimais:

- 1) Com a chave Hardlock conectada na porta serial do medidor, e utilizando as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA do teclado, selecione a função "5. Configurar Sistema". Siga o passo a passo descrito no item "8.1 Acessando as Configurações".
- 2) Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "5.3 Ajusta Número de Decimais" e tecle ENTRAR;

MUG10p — 15

16

 Para aumentar/diminuir respectivamente o valor de decimais, utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA. Este ajuste está limitado entre 1 e 2 decimais;



Utilizado uma casa decimal, será efetuado o arredondamento da segunda casa automaticamente. O padrão de fábrica é uma decimal.

4) Tecle ENTRAR para finalizar o ajuste.

#### 8.1.4. Modo Computador

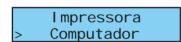
Esta função direciona os dados resultantes da medida para o computador conectado ao medidor.

Para selecionar o Modo computador:

- Com a chave Hardlock conectada na porta serial do medidor, e utilizando as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA do teclado, selecione a função "5. Configurar Sistema". Siga o passo a passo descrito no item "8.1 Acessando as Configurações".
- 2) Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "5.4 Ajuste Modo de Impressão" e tecle ENTRAR;



 Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para selecionar o modo "Computador".



4) Tecle ENTRAR para finalizar o ajuste.

#### 8.1.5. Ajusta contraste



Esta função permite o ajuste do contraste do Display LCD. Este valor pode ser ajustado entre 55% e 100%. O ajuste será armazenado na memória do medidor .

Para efetuar o ajuste de contraste:

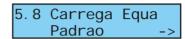
- Com a chave Hardlock conectada na porta serial do medidor, e utilizando as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA do teclado, selecione a função "5. Configurar Sistema". Siga o passo a passo descrito no item "8.1 Acessando as Configurações".
- Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "5.6 Ajusta Contraste" e tecle ENTRAR;
- Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para aumentar/ diminuir o valor de contraste. Este ajuste avança em passos de 5%;



4) Tecle ENTRAR para finalizar o ajuste.

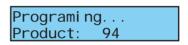
#### 8.1.6. Carrega equação padrão

Serão carregadas as equações padrão que estão embutidas no medidor. Não há forma de seleção, portanto todas as equações serão carregadas.



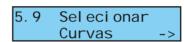
Para carregar as equações padrão:

- 1) Com a chave Hardlock conectada na porta serial do medidor, e utilizando as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA do teclado, selecione a função "5. Configurar Sistema". Siga o passo a passo descrito no item "8.1 Acessando as Configurações".
- 2) Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "5.8 Carrega Equação Padrão" e tecle ENTRAR. Irá surgir uma mensagem indicando a carga de produtos na memória do medidor;



3) O sistema finaliza esta função automaticamente.

#### 8.1.7. Seleciona curvas



Das curvas armazenadas na memória do medidor, podemos selecionar somente as que nos interessam estar disponíveis para o usuário.

Para efetuar a seleção das curvas proceda:

- 1) Com a chave Hardlock conectada na porta serial do medidor, e utilizando as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA do teclado, selecione a função "5. Configurar Sistema". Siga o passo a passo descrito no item "8.1 Acessando as Configurações".
- Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "5.9 Selecionar Curvas" e tecle ENTRAR;
- Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para selecionar os produtos e tecle LIGAR/DESLIGAR para confirmar a seleção;

ENTRAR confirma e DESLIGA finaliza

 Serão mostradas as curvas, ou os produtos disponíveis na memória:

> Amaranto 013853 9% -> 25%

- 5) Tecle ENTRAR para adicionar o produto ou utilize a tecla direcional DIREITA para desconsiderar o produto. Ao final não esqueça de usar LIGAR/DESLIGAR para confirmar;
- 6) Para abandonar a função sem efetuar alterações tecle, SAIR;

#### 8.1.8. Auto Diagnóstico e Relatório

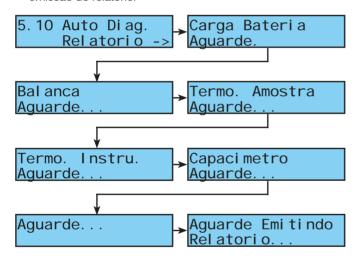
Executa um autodiagnóstico no medidor e emite um relatório com todos os dados. O relatório será enviado pela saída serial RS232.

Esse relatório oferece dados permite avaliar se o medidor está operando corretamente.

5.10 Auto Di ag. Rel atori o ->

Para obter o relatório:

- 1) Com a chave Hardlock conectada na porta serial do medidor, e utilizando as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA do teclado, selecione a função "5. Configurar Sistema". Siga o passo a passo descrito no item "8.1 Acessando as Configurações".
- Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "5.10 Auto Diagnóstico Relatório" e tecle ENTRAR;
- 3) Irão surgir na tela informações relativas ao autodiagnostico do medidor, no final teremos a mensagem de indicação da emissão do relatório:



4) O sistema finaliza esta função automaticamente.

#### 8.1.9. Seleciona Idioma

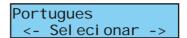
5.11 Seleciona Idioma ->

Seleciona o idioma utilizado pelo medidor.

Para efetuar a seleção, siga os seguintes passos:

- Com a chave Hardlock conectada na porta serial do medidor, e utilizando as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA do teclado, selecione a função "5. Configurar Sistema". Siga o passo a passo descrito no item "8.1 Acessando as Configurações".
- Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "5.11 Seleciona Idioma" e tecle ENTRAR;

**3)** Utilize as teclas direcionais **ESQUERDA** ou **DIREITA** para selecionar o idioma desejado. Idiomas disponíveis nesta versão: Português, Espanhol, Inglês, Frances, Alemão e Italiano.



4) Tecle ENTRAR para finalizar o ajuste.

#### 8.1.10. Auto shutoff

Liga e desliga o modo de economia de Bateria. Quando ativo, este desliga o medidor após de 5 minutos sem que o teclado seja acionado, poupando a Bateria. O padrão de fábrica é com a função ativada.

Para ativar/desativar a função:

- 1) Com a chave Hardlock conectada na porta serial do medidor, e utilizando as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA do teclado, selecione a função "5. Configurar Sistema". Siga o passo a passo descrito no item "8.1 Acessando as Configurações".
- Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "5.12 Auto Shutoff" e tecle ENTRAR;
- Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para selecionar o modo desejado.

Desligado > Ligado 5 min.

**4)** Tecle **ENTRAR** para finalizar o ajuste.

MUG10p

# perando seu Equipamento

## 9. OPERANDO SEU EQUIPAMENTO

#### 9.1. Recomendações importantes

#### 9.1.1. Gelo ou neve

Amostras que contêm gelo ou neve não serão medidas satisfatoriamente. Amostras congeladas devem ser aquecidas em recipiente hermético até perto da temperatura ambiente. Para temperaturas abaixo de 5°C, faça 3 leituras e use a média.



Para acessar o Ajuste do número de elementos da média, consulte o item "8.1.2 Ajusta o número de elementos da média".

#### 9.1.2. Condições dos grãos ou cereais

Para garantir leituras precisas, os grãos devem estar secos, sem umidade superficial. Se expostos a ambientes úmidos ou chuva, deve-se permitir a secagem completa, preferencialmente com o uso de calor artificial controlado, para evitar leituras incorretas.



Quando o teor de umidade ultrapassar 22% será sempre efetuado leitura com média de três elementos.

#### 9.2. Medindo umidade

Utilize esta função para determinar a umidade de uma vasta gama de produtos, dentro de poucos segundos.

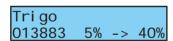
1) Instale a cuba de pesagem no medidor;

Atencao: Coloque Cuba no Suporte!

2) Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "1. Medir Umidade" e tecle ENTRAR:

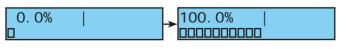


 Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para escolher o tipo cereal que se deseja conhecer a umidade e tecle ENTRAR para confirmar sua escolha;



As indicações abaixo dos nomes dos produtos são respectivamente as curvas de calibração dos cereais e os limites mínimos e máximos de umidade que o medidor está capacitado a ler.

4) Obtenha uma amostra minima de 200g do produto que se deseja conhecer a umidade e utilizando a concha plástica despeje lentamente a amostra do cereal na cuba de pesagem, até surgir a indicação de 100% no display, soará um beep indicando que o peso da amostra está correto;



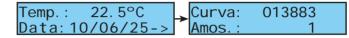


Se por ventura o peso for ultrapassado, o display indicará um valor maior que 100%, e deverá ser removido o excesso de amostra da cuba.

- **5)** Despeje a amostra no Funil de Carga do medidor, utilizando a borda da Cuba de Pesagem como referencia. A amostra deverá ser despejada rapidamente;
- 6) Em poucos segundos o medidor indicará o valor da umidade do produto;

Trigo Umid.: 12.6% ->

7) Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegar entre todas as medidas que o medidor efetuou;



- O medidor enviará os dados através da saída serial para o computador.
- Depois de efetuada a leitura, descarregue a Câmara utilizando o botão de descarga.



Se houver grande diferença de temperatura entre o produto e o funil, o medidor aguardará o equilíbrio térmico para garantir precisão, o que pode tornar a medição mais demorada.

10) Ao derramar uma nova amostra no funil, o medidor executará uma nova medida utilizando a mesma configuração da medida anterior. Pressionando a tecla DESLIGAR/SAIR, a função será abandonada e o sistema retornará ao menu principal.

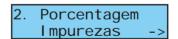
#### 9.3. Porcentagem de impurezas

Utilize esta função para efetuar o calculo do Percentual de Impurezas de forma simples e rápida.

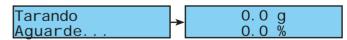
1) Instale a cuba de pesagem no medidor;

Atencao: Coloque Cuba no Suporte!

2) Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "2. Porcentagem Impurezas" e tecle ENTRAR;



3) O medidor irá realizar a tara da balança de maneira automática.



Se a balança não estiver indicando a leitura 0.0g utilize a tecla **ENTRAR** para tarar;

- Obtenha a amostra que se deseja conhecer os percentuais de impurezas de forma representativa do lote que está sendo examinado.
- 5) Despeje a amostra na cuba de pesagem. A função inicia considerando um peso base de calculo de 250g. Portanto a amostra que for despejada irá indicar o percentual considerando como 100% o valor inicial de 250g;

8) Pressionando a tecla direcional ESQUERDA o medidor enviará os

6) Para programar um novo valor de 100%, utilize a tecla direcional ESQUERDA. Imediatamente o valor de peso no display passará a ser a base de calculo, e teremos a indicação de 100%;



A função não programa 100% com valores menores que 50g. A carga máxima da balança é de 700g;

7) Despeje a amostra da cuba de pesagem na peneira, peneire e despeje de volta as impurezas encontradas, o medidor irá indicar o percentual delas;

> 150. 0 g 50. 0 %

- 8) Pressionando a tecla direcional **ESQUERDA** o medidor enviará os dados da medida através da saída serial para o computador;
- **9)** Pressionando a tecla **DESLIGAR/SAIR**, a função será abandonada e o sistema retornará ao menu principal;

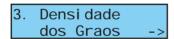
#### 9.4. Densidade dos grãos

Utilize esta função para efetuar o calculo da densidade do cereal comumente conhecido como peso hectolitro. A unidade de medida é kg/hL.

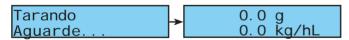
1) Instale a cuba de pesagem no medidor;

Atencao: Coloque Cuba no Suporte!

2) Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "3. Densidade dos Grãos" e tecle ENTRAR;



3) O medidor irá realizar a tara da balança de maneira automática.



Se a balança não estiver indicando a leitura 0.0g utilize a tecla **ENTRAR** para tarar;

- **4)** Obtenha a amostra que se deseja conhecer a densidade e que seja representativa do lote que está sendo examinado;
- 5) Remova a cuba de pesagem, coloque sobre uma mesa e despeje a amostra até que transborde fartamente a cuba. O transbordo é importante para normalizar a quantidade de grãos dentro da cuba;
- **6)** Com o raspador, nivele os grãos com a borda da cuba removendo o excesso. Repita se necessário. A qualidade da medida depende deste cuidado.
- 7) Coloque a cuba de pesagem de volta no medidor, ele irá indicar a densidade da amostra considerando o volume da cuba de pesagem e o peso da amostra.

430.5 g 79.1 kg/hL

## 10. COMUNICAÇÃO COM PERIFÉRICOS

#### 10.1. Interligação com computador via serial RS-232C

Ajuste o computador conectado com as seguintes configurações:

Protocolo da Serial RS232C:

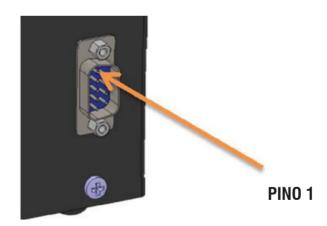
Taxa de transmissão 4800 bps; Bits de Dados 8 bits; Paridade Nenhum; Stop Bit 1 bit;

Estas informações devem ser usadas para programar o periférico, microcomputador que está conectado ao medidor.

Caso o equipamento não esteja transmitindo os dados e o micro não receba as informações, observe os seguintes itens no seu micro:

- 1) Verifique se o sistema está selecionando a porta COM na qual está ligado o medidor.
- 2) Verifique se a configuração da porta serial do computador está de acordo com o protocolo indicado acima;
- 3) Verifique a pinagem do cabo:

DB9 Fêmea	DB9 Fêmea	Função
1	N/C	-
2	2	RxD
3	3	TxD
4	4	DTR
5	5	GND
6	N/C	-
7	7	RTS
8	N/C	-
9	N/C	-



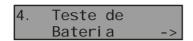
4) Entre em contato com a Assistência Técnica Toledo do Brasil.

### 11. BATERIA

O MUG10p pode operar ligado na tomada, ou utilizando a bateria de 9V interna. Este chaveamento é feito de forma automática.



Quando operado com a bateria de 9V o Backlight do Display será desligado para poupar energia da bateria.



A função "**4. Bateria**" indica a voltagem da Bateria além do estado no formato de percentual.

#### 11.1. Recomendações importantes

- 1) Utilize sempre bateria do tipo Alcalina, pois este tipo de bateria não vasa elementos químicos com o decorrer dos anos.
- Descarte a bateria de forma adequada, pois ela é danosa ao meio ambiente.



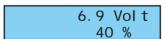
#### 11.2. Teste de bateria

A função bateria é utilizada para efetuar a medida e indicar o estado da bateria no momento. Sua principal utilidade é prevenir a falta de energia durante uma medição externa.

 Utilize as teclas direcionais ESQUERDA ou DIREITA para navegação, selecione a função "4. Teste de Bateria" e tecle ENTRAR;



2) Irá surgir uma tela indicando a voltagem da bateria e qual o percentual de vida que a bateria ainda tem até que se esgote totalmente;



Note:

30% a 100% Operação normal

0% a 30% Solicitação de troca ou recarga da bateria.
 0% Indicação de bateria fraca, o medidor deixa de operar.



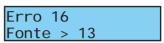
É possível que uma bateria nova indique um percentual maior que 100%, e ela será considerada descarregada quando apresentar 0%.

Para otimizar a duração da bateria, deixe sempre habilitada a função "5.11 Auto Shutoff", isto fará com que depois de 5 minutos sem operação o medidor desligue automaticamente.

 Pressionando a tecla **DESLIGAR/SAIR**, a função será abandonada e o sistema retornará ao menu principal;

#### 11.2.1. Erros

Existem dois erros que são exibidos pelo sistema de medição da bateria. São respectivamente:



Este erro indica que um adaptador inadequado está sendo utilizado para energizar o medidor, existe um forte risco de danos à eletrônica do equipamento.



Por favor, remova imediatamente a fonte que está sendo utilizada e adquira um novo Adaptador de rede.



Este erro mostra que a vida da bateria se esgotou, por favor proceda a troca da bateria como mostra adiante neste manual.

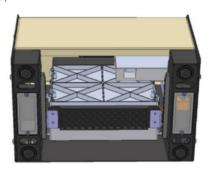


Por favor, proceda a troca da bateria como mostra o item a seguir "23.3 Troca de bateria".

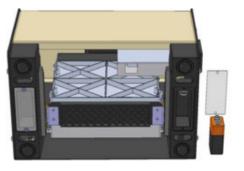
#### 11.3. Troca da bateria

A bateria está instalada na parte inferior do medidor (pé direito) e para substituí-la, siga os procedimentos abaixo:

- 1) Desligue o medidor da rede de alimentação, desconectando o cabo de energia do equipamento;
- 2) Retire a gaveta de descarga do medidor;
- 3) Deite o aparelho para trás, podendo assim, acessar a parte inferior:



 Retire os dois parafusos do lado direito e remova a bateria soltando-a do clip;



5) Coloque a bateria nova e realoque os parafusos;

## 12. LIMPANDO SEU MEDIDOR

#### 12.1. Limpeza da câmara

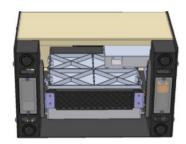
A manutenção de rotina consistirá primeiramente na limpeza do medidor de umidade, mantendo livre de sujeiras e poeira, especialmente a câmara. Quando se medem produtos como arroz em casca, farelo de soja e citros, a câmara pode acumular resíduos, especialmente quando tais cereais estão muito secos e a umidade é baixa.



Para limpar a câmara e funil de carga, **NÃO UTILIZE** líquidos ou ar comprimido.

Para a limpeza da câmara, proceda:

- Desligue o medidor da rede de alimentação, desconectando o cabo de energia do equipamento;
- 2) Deite o aparelho, como indicado abaixo:



 Abra a porta da Câmara acionando o botão de descarga do medidor;



- 4) Utilizando uma escova de cerdas macias ou pincel, efetue a limpeza da câmara com cuidado.
- 5) Ligue novamente o medidor para operação.

#### 12.1.1. Limpeza externa

Para limpar superfícies secas e evitar riscos, use um pano sem cor de celulose ou algodão. Utilize uma solução de água e detergente (sabão/detergente para lavar louça neutros ou limpa vidros). Esfregue suavemente a superfície e deixe-a secar. Repita o processo, se necessário.

Evite o uso de produtos de limpeza contendo quaisquer produtos químicos corrosivos, por exemplo, cloro. Não utilize substâncias abrasivas.

#### 12.1.2. Eletrônicos

O medidor de umidade utiliza componentes eletrônicos de estado sólido. O circuito eletrônico está contido em uma placa de circuito impresso localizada no interior do painel do instrumento.

O seu funcionamento não é sensível a poeira, e o microcontrolador é capaz de detectar qualquer falha retornando com uma mensagem de erro no display.

Caso ocorra algum problema com o medidor, chame a Assistência Técnica Toledo do Brasil. Os endereços e telefones estão no final deste manual. Se necessário, você poderá ser treinado no Centro de Treinamento Toledo do Brasil, o que o habilitará a executar serviços de prevenção de falhas, além de prepará-lo para usufruir com mais facilidade dos recursos que o medidor possui.



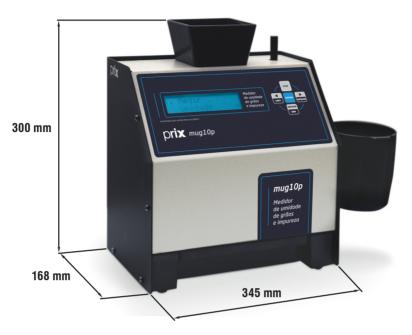
**NUNCA** utilize benzina, thinner, álcool ou outros solventes químicos na limpeza de seu medidor.



# Especificações Técnicas

## 13. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

#### 13.1. Dimensões



#### 13.2. Dados técnicos

Umidade			
Faixa Depende do produto, veja a tabela a seguir.			
Divisão	0,1% ou 0,01% selecionável.		
Precisão	±0,25% em relação à estufa na faixa da escala.		
Limites de umidade	Depende do produto, vide cada um individualmente.		
	Balança		
Faixa	0 a 1000 g		
Divisão	0,1g		
Precisão	±0,2 g		
Peso da amostra	Depende de cada produto.		
Termó	ômetro Instrumento		
Faixa de operação	0° a 100° C		
Divisão	0,1° C		
Precisão	±0,3 ° C		
Terr	nômetro Amostra		
Faixa de operação	0° a 100° C		
Divisão	0,1° C		
Precisão	±0,3° C		
Faixa de correção	0° a 50° C		
Cara	ncterísticas gerais		
Interface de dados	Serial RS232C		
Fonte de energia	Bateria 9V/Automática de 90 a 240 VAC / 5 VDC		
Peso líquido	3,90 Kg		
Temperatura de operação	0° a +40° C		
Display	LCD 16 caracteres x 2 linhas retro iluminado		

### 13.3. Produtos padrão e faixas de operação de cada produto:

Faixa de Umidade por Produto			
Produto	Ver.	Min	Max
Produto  Amaranto Amêndoa Nat 100g Amendoim Amendoim Torrado Arroz Bene Inte Arroz Bene Parb Arroz Casca Natu Arroz Casca Parb Arroz Casca Parb Arroz Cateto BEN Arroz Inte Parb Arroz Quirera Aveia Aveia Casca 85g Aveia Casca Negra Azevém Cacau 100g Cafe Cafe em Coco Cafe ISO6673 Cafe Oro Cafe Pergaminho Cafe Torrado 85g Canola Casca de Cafe Cast Caju Benef Castanha Para Centeio Cevada Chia Coentro 75g Colza Crambe	Ver.  13853 13820 13817 13773 13886 13889 13887 13882 13790 13854 13880 13782 13840 13841 13864 13871 9731 13873 13774 13802 13876 13845 13846 13871 13873 13774 13802 13876 13884 13803 13884 13803 13884 13805 13822 13806	Min     9   3   1   0   5   5   7   7   9   10   5   5   6   7   7   6   2   5   3   1   2   6   9	Max 25 30 30 10 30 30 30 30 30 30 25 25 25 25 25 25 35 35 35 35 55 15 30 30 31 30 31 31 31 32 32 33 33 33 33 33 34 35 35 35 36 37 38 38 38 38 38 38 38 38 38 38 38 38 38
Colza	13806 13832 13819 13843	7	17
Ervilha Farelo Amendoim Farelo Canola Farelo de Citros Farelo de Soja	13778 13838 13780 13888		20 15 18 16 24
Farelo de Girassol Farelo de Soja Intg Farelo Sorgo Feijao Anao Feijao Azyki Feijao Bolinha	13837   13889   13779   13823   13855   13792	6   8   10   8   6	19 24 20 25 25 35
Feijao Branco Feijao Carioca Feijao Coruja	13793   13868   13784	7   5   5	35 35 30

Feijao Fradinho	13794	6	35
Feijao Jalo	13795		25
Feijao Macassar	7 47 5 5 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7	10	25
Feijao Mungo Ver		8	25
Feijao Perola	A TOTAL PROPERTY OF A STATE OF A	9	40
Feijao PingoOuro	- TATE OF THE REAL PROPERTY.	5	30
Feijao Preto	1.000	8	35
Feijao Rajado		6	35
Feijao Rosinha		6	30
Feijao Roxo		6	30
Gergelim Branco	13856		16
Gergelim Preto	13846		15
Girassol	A TOTAL TOTAL CO.	5	25
Girassol Descasc.		3	15
Grao de Bico	A STATE OF THE STA	5	35
Guaraná Descasc.	13807		25
Lentilha		7	30
Linhaça Marrom		6	18
Linho		6	17
Macadamia		1	40
Malte Cevada	13885		20
Mamona	The state of the s	4	18
Milheto	7.507.7557.00	7	40
Milho		5	45
Milho Pipoca		5	35
Mostarda Amarela	13791		30
Pimenta do Reino	7 (2) (3) (3) (4) (4)	6	30
Pinhao Manso	13813		35
Quinoa Branca	The state of the s	7	21
Quinoa Preta		7	21
Quinoa Vermelha	A STATE OF THE STA	7	21
Sem. Algodao Des		6	22
Sem. Alpiste		2	50
Sem. Cebola		3	15
Sem. Cumaru	13875		32
Sem. Nabo Forra.		5	15
Sem. Niger		2	50
Sem. Painco	13830	2	50
Sem. Pe Galinha	13831	2	50
Sem. Senha	13814		20
Soja	13892	5	50
Sorgo		7	40
Trigo	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	5	40
Trigo Serraceno		10	35
Triticale	E 100 C 100	5	33
Urucum	13816	7	30

24 — MUG10p

### 14. ANTES DE CHAMAR A TOLEDO DO BRASIL



A Toledo do Brasil despende anualmente no aprimoramento técnico de centenas de profissionais mais de 30.000 horas/homem e, por isso, garante a execução de serviços dentro de rigorosos padrões de qualidades. Um simples chamado e o Técnico especializado estará em seu estabelecimento, resolvendo problemas de pesagem, auxiliando, orientando, consertando ou aferindo e calibrando sua balança. Mas antes de fazer contato com eles, e evitar que sua balança fique fora de operação, verifique se você mesmo pode resolver o problema, com uma simples consulta na tabela abaixo:

ERRO	PROVÁVEL CAUSA	POSSÍVEL SOLUÇÃO
	Cabo de alimentação desligado da tomada.	Conecte o adaptador na tomada.
	Falta de energia elétrica.	Verifique chaves/disjuntores.
Medidor não liga.	Mau contato na tomada.	Solucione o problema.
	Cabo de alimentação rompido.	Chame a Assistência Técnica Toledo do Brasil.
Indiagoão instával do poso	Analisador apoiado em superfície que gera trepidações.	Elimine possíveis fontes de trepidações ou tente minimizar o efeito de trepidação.
Indicação instável do peso.	Local de instalação instável	Remova a instabilidade da mesa de pesagem.
Erro 1 - Câmara obstruída	Uma quantidade de amostra ou impurezas pode ter ficado retida na câmara, e com isso exceder os limites de auto ajuste da câmara.	Retire a gaveta, Desligue o medidor da rede, abra a porta da câmara pressionando o botão de descarga, e utilizando uma escova ou pincel limpe a câmara. Veja no tópico "Limpando seu medidor" o correto procedimento.
Erro 2 - Falha na balança	"A balança eletrônica não está operando corretamente". Esta mensagem indica que houve uma falha na balança eletrônica do medidor.	Observe se na borda do funil de carga existe algum grão preso, e se o funil está completamente livre da proteção do funil.
Erro 3 - Temp. Amostra Baixa! Erro 4 - Temp. Amostra Alta!	Indica que a temperatura da amostra está abaixo de 0°C ou acima de 40°C.	Aguarde a temperatura da amostra equilibrar com a temperatura ambiente antes de fazer a medida.
Erro 5 - Temp. Instrum. Baixa! Erro 6 - Temp. Instrum. Alta!	Indica que a temperatura do instrumento está abaixo de 0°C ou acima de 40°C.	Esta é uma proteção para o bom desem- penho da eletrônica do medidor. Opere o instrumento em um ambiente com a temperatura dentro da faixa.
Erro 7 - Delta Temp. > 15° C	Este erro indica que a diferença de temperatura entre o instrumento e a amostra está maior que 15°C.	Aguarde alguns minutos com a amostra dentro da gaveta do medidor para que essa diferença fique abaixo que 15°C. Recomenda-se que a temperatura da amostra e do instrumento seja a mais próxima possível, sempre que possível.
Erro 8 - Peso Amostra Baixa! Erro 9 - Peso Amostra Alta!	Quantidade de amostra utilizada fora dos limites que o medidor é capaz de corrigir. Amostra será descarregada.	Aumente ou diminua a quantidade de amostra para corrigir o erro.
Erro 10 - Umid. Amostra Baixa! Erro 11 - Umid. Amostra Alta!	O medidor foi calibrado utilizando o método padrão da estufa, e sua precisão é garantida na faixa em que foram feitos os ensaios e o ajuste. Quando a medida extrapolar essa faixa o medidor retornará com essa mensagem.	Se realmente a medida estiver fora da faixa da escala, entre em contato com a Assistência Técnica Toledo do Brasil.
Erro 12 - Acesso Bloqueado!	Esta mensagem aparece quando tentamos entrar na função "5. Configurar Sistema" sem a chave Hardlock que libera o acesso a essa função.	A chave Hardlock deverá ser instalada na saída Serial do medidor. Ela é a segurança pra que os parâmetros não sejam alterados de forma inadvertida.

 Erro 50 - MEM C Call AssisTec Erro 51 - MEM D Call AssisTec Erro 52 - RTC Call AssisTec Erro 53 - TRIM Call AssisTec Erro 54 - A/D Call AssisTec Erro ?? - Call AssisTec Quando o medidor é ligado, ele executa um autodiagnóstico, que garante que o equipamento irá efetuar as medidas com confiabilidade.

Além desse teste, ainda será efetuado uma verificação à cada medida, e se forem encontrados erros serão emitidas as mensagens indicadas, que indicam falha no hardware e impossibilitam sua operação,

Entre em contato com a Assistência Técnica Toledo do Brasil.



Persistindo o problema, releia o manual, e caso necessite de auxílio, comunique-se com a filial Toledo do Brasil mais próxima de seu estabelecimento.

## 15. SUPORTE PARA CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO

A Toledo do Brasil é a líder no mercado nacional de soluções em pesagem e gerenciamento.

O alto padrão de qualidade de seus produtos e serviços é garantido pelo investimento contínuo em projeto e desenvolvimento, produção, atendimento e suporte técnico, para suprir as mais variadas necessidades dos clientes.

Os Programas de Manutenção e Conformidade fornecidos pela Toledo do Brasil fazem com que os mais variados tipos de soluções utilizadas nos processos de pesagem de sua empresa atendam às normas de gestão e a legislação metrológica brasileira. Todo o trabalho de verificação, ajustes e calibração de balanças está documentado em procedimentos e instruções de trabalho do Sistema de Gestão Integrado Toledo do Brasil (SGIT).

O SGIT atende aos requisitos das normas NBR ISO 9001, NBR ISO 14001 e OHAS 18001 e está certificado pelo Bureau Veritas Certification e aos requisitos da norma NBR ISO/ IEC 17025 e está acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro).

A atividade de calibração, tanto de balanças como de pesos-padrão e massas, está acreditada pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro), de acordo com a norma NBR ISO/IEC 17025. O laboratório de Calibração Toledo do Brasil está integrado à RBC, na grandeza Massa.

O escopo da acreditação abrange a calibração de pesos-padrão e medição de massas diversas de 1 mg a 2.000 kg, realizada no laboratório de Calibração Toledo do Brasil, além da calibração de equipamentos de pesagem com capacidade de até 200.000 kg, que, por exigência do Inmetro, deve ser realizada no local de operação da balança.

Através desses serviços, a Toledo do Brasil contribui para que centenas de empresas além das certificações ISO, outras certificações, como: TS 16949 - voltada ao fornecimento da cadeia automotiva e motocicletas e GMP (Good Manufacturing Practices) - voltada à indústria farmacêutica, alimentícia etc.

No que se refere às pesagens que executa, a Toledo do Brasil está capacitada a auxiliar sua empresa a implantar Sistemas de Gestão a Qualidade previstos em um amplo conjunto de normas internacionais.

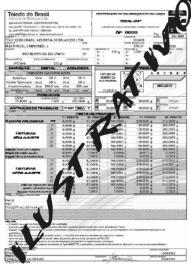
Os Programas de Manutenção e Conformidade da Toledo do Brasil permitem que sua empresa obtenha maior confiabilidade operacional nas pesagens que executa; expressivas reduções de custo, uma vez que paradas não programadas são diminuídas; preserve melhor o patrimônio, aumentando a vida útil dos equipamentos. Esses programas são fornecidos regularmente a mais de 3500 empresas em todo o Brasil, abrangendo cerca de 20.000 equipamentos.

Os Programas são elaborados a partir do entendimento das reais necessidades de sua empresa. Para um melhor resultado, antes da elaboração do plano são obtidas informações a respeito de aspectos que levam em conta, entre outras coisas, como as balanças interagem com seu processo produtivo. O resultado desse levantamento de informações é a obtenção de um diagnóstico detalhado do parque instalado.

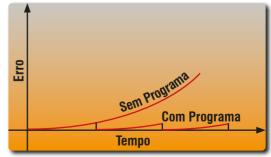
Ao serem realizadas pesagens mais precisas, sua empresa poderá melhor consolidar a parceria mantida com clientes e fornecedores, pois aumentará a confiabilidade no processo referente a toda cadeia produtiva. Adicionalmente, serão evitadas surpresas desagradáveis com os órgãos que fiscalizam a atividade de pesagem (Inmetro/Ipem), pois tanto a fabricação como a utilização de balanças são regulamentadas por legislação específica passando por fiscalizações cada vez mais rigorosas e constantes.

Teremos prazer em atendê-lo.

#### Comprove!



Certificado de Calibração RBC



Curva de Erro

## ermo de Garantia

## 16. TERMO DE GARANTIA

A Toledo do Brasil garante seus produtos contra defeitos de fabricação (material e mão de obra) pelos prazos a seguir, contados da data da nota fiscal, desde que tenham sido corretamente operados, instalados e mantidos de acordo com suas especificações e este manual. Nos prazos de garantia a seguir estabelecidos já estão computados o prazo de garantia legal e o prazo de garantia contratual.

#### Software

A Toledo do Brasil garante que o software desenvolvido e/ou fornecido por ela desempenhará as funções descritas em sua documentação correspondente, desde que instalado corretamente. Softwares ou programas de computador da natureza e complexidade equivalente ao objeto desse fornecimento, embora exaustivamente testados, não são livres de defeitos e na ocorrência destes, a licenciante se compromete a enviar os melhores esforços para saná-los em tempo razoável. A Toledo do Brasil não garante que o software esteja livre de erros, que o Comprador e/ou Licenciado será capaz de operá-lo sem interrupções ou que seja invulnerável contra eventuais ataques ou invasões. Caso o software não tenha sido vendido em conjunto com algum equipamento da Toledo do Brasil, aplicam-se de forma exclusiva os termos gerais de uso da licença correspondente ao software. Se nenhum contrato for aplicável, o período de garantia será de 90 (noventa) dias.

#### **Produtos**

6 meses - Baterias que alimentam eletricamente os produtos Toledo do Brasil, Cabeçotes de Impressão, Etiquetas Térmicas Toledo do Brasil, Pesos e Massas padrão.

1 ano - Todos os demais não citados acima, incluindo softwares e sistemas de pesagens, exceto os modelos com 5 anos de garantia citados a seguir.

5 anos - Balanças Rodoviárias, Ferroviárias e Rodoferroviárias e Kit Pin Load Cell com células de carga digitais.

- a) Se ocorrer defeito de fabricação durante o período de garantia, a responsabilidade da Toledo do Brasil será limitada ao fornecimento gratuito do material e do tempo do técnico aplicado no serviço para colocação do produto em operação, desde que o Cliente envie o equipamento à Toledo do Brasil ou pague as horas gastas pelo técnico durante a viagem, bem como as despesas de refeição, estadia, quilometragem e pedágio e ainda as despesas de transporte de peças e pesos-padrão;
- **b)** No caso de produtos fabricados por terceiros e revendidos pela Toledo do Brasil (PCs, Scanners, Impressoras, CLPs, Etiquetadores e outros), será repassada ao Cliente a garantia do fabricante, cuja data base da fatura para a Toledo do Brasil;
- c) A garantia não cobre peças de desgaste normal;
- **d)** Se o cliente solicitar a execução de serviços, no período de garantia, fora do horário normal de Trabalho da Toledo do Brasil, será cobrada a taxa de serviço extraordinário;
- Não estão incluídas na garantia eventuais visitas solicitadas para limpeza ou ajuste do produto, devido ao desgaste decorrente do uso normal;
- f) A garantia perderá a validade se o produto for operado acima da capacidade máxima de carga estabelecida ou sofrer defeitos oriundos de maus-tratos, acidentes, descuidos, variações na alimentação elétrica, descargas atmosféricas, interferência de pessoas não autorizadas, usado de forma inadequada ou se o cliente fizer a instalação de equipamentos instaláveis pela Toledo do Brasil:
- **g)** A garantia somente será válida se os ajustes finais, testes e partida do equipamento, quando aplicáveis, tiverem sido supervisionados e aprovados pela Toledo do Brasil;
- h) As peças e acessórios substituídos em garantia serão de propriedade da Toledo do Brasil.

#### Uso da Garantia

Para efeito de garantia, apresente a Nota Fiscal de compra do equipamento contendo seu número de série.

A Toledo do Brasil não autoriza nenhuma pessoa ou entidade a assumir, por sua conta, qualquer outra responsabilidade relativa à garantia de seus produtos além das aqui explicitadas.

Para mais informações, consulte as Condições Gerais de Fornecimento da Toledo do Brasil no site: http://www.toledobrasil.com/condicoes.

28 — MUG10p

## onsideracões Gerais

## 17. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Toledo do Brasil segue uma política de contínuo desenvolvimento dos seus produtos, preservando-se o direito de alterar especificações e equipamentos a qualquer momento, sem aviso, declinando toda a responsabilidade por eventuais erros ou omissões que se verifiquem neste manual. Assim, para informações exatas sobre qualquer modelo em particular, consultar o Departamento de Marketing da Toledo do Brasil.

Telefone 55 (11) 4356-9000
Fax 55 (11) 4356-9460
E-mail: ind@toledobrasil.com

Site: www.toledobrasil.com

## 18. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Toledo do Brasil mantém centros de serviços regionais em todo o país, para assegurar instalação perfeita e desempenho confiável a seus produtos. Além destes centros de serviços, aptos a prestar-lhes a assistência técnica desejada, mediante chamado ou contrato de manutenção periódica, a Toledo do Brasil mantém uma equipe de técnicos residentes em pontos estratégicos, dispondo de peças de reposição originais, para atender com rapidez e eficiência aos chamados mais urgentes.

Quando necessário, ou caso haja alguma dúvida quanto à correta utilização deste manual, entre em contato com a Toledo do Brasil em seu endereço mais próximo.

#### Araçatuba - SP

Av. José Ferreira Batista, 2941 CEP 16052-000 Tel. (18) 3303-7000

#### Belém - PA

R. Diogo Móia, 1053 CEP 66055-170 - Umarizal Tel. (91) 3182-8900

#### Belo Horizonte - MG

Av. Pres. Tancredo Neves, 4835 CEP 31330-430 - Castelo Tel. (31) 3326-9700

#### Campinas (Valinhos) - SP

Rua Luiz Lazaretti, 99 CEP 13279-010 - Vale Verde Tel. (19) 3829-5800

#### Campo Grande - MS

Av. Eduardo Elias Zahran, 2473 CEP 79004-001 - Vila Santa Dorotheia Tel. (67) 3303-9600

#### Cuiabá – MT

Av. General Mello, 3909 CEP 78065-165 - Jardim Califórnia Tel. (65) 3928-9400

#### Curitiba (Pinhais) - PR

R. João Zaitter, 171 CEP 83324-210 Tel. (41) 3521-8500

#### Fortaleza - CE

R. Padre Mororó, 915 CEP 60015-220 - Centro Tel. (85) 3391-8100

#### Goiânia - GO

Av. Independência, 2363 Quadra G - Lote 3/4 CEP 74645-010 - Setor Leste Vila Tel. (62) 3612-8200

#### Luís Eduardo Magalhães – BA

Rua da Aroreira, 661 CEP 47862-110 - Jardim das Acácias Tel.: (77) 2122-0500

#### Manaus - AM

Av. Ajuricaba, 999 CEP 69065-110 - Cachoerinha Tel. (92) 3212-8600

#### Maringá – PR

Av. Colombo, 6580 CEP 87020-000 - Zona 7 Tel. (44) 3306-8400

#### Palmas-T0

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, S/N (Quadra 8 Lote 5) CEP 77023-340 - Plano Diretor Sul Tel.: (63) 3232-5200

#### Porto Alegre (Canoas) - RS

R. Augusto Severo, 36 CEP 92110-390 - Nossa Senhora das Graças Tel. (51) 3406-7500

#### Recife - PE

R. Arcelina de Oliveira, 48 CEP 51200-200 - Ibura Tel. (81) 3878-8300

#### Ribeirão Preto - SP

R. Iguape, 210 CEP 14090-092 - Jardim Paulista Tel. (16) 3968-4800

#### Rio de Janeiro - RJ

Av. Texeira de Castro, 440 CEP 21040-114 - Ramos Tel. (21) 3544-7700

#### Salvador (Lauro de Freitas) – BA

Rua Araponha s/n° (Lote 20 - Quadra 1) CEP 42701-330 - Pitangueiras Tel. (71) 3505-9800

#### São Bernardo do Campo - SP

R. Manoel Cremonesi, 1 CEP 09851-900 - Jardim Belita Tel. (11) 4356-9000 - Fax: (11) 4356-9460

#### São José dos Campos - SP

R. Icatu, 702 - Lotes 23 e 24 CEP 12237-062 - Jardim Veneza Tel. (12) 3203-8700

#### Sorriso - MT

Rua La Paz, 341 – (lote 29, quadra 02) CEP 78894-114 Tel.: (65) 3928-9400

#### Uberlândia – MG

R. Ceará, 2650 CEP 38405-240 - Custódio Pereira Tel. (34) 3303-9500

#### Vitória (Serra) – ES

R. Pedro Zangrande, 395 CEP 29164-020 - Jardim Limoeiro Tel. (27) 3182-9900 Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda.

toledobrasil.com